

Bicicleta é proibida em parque da Asa Norte

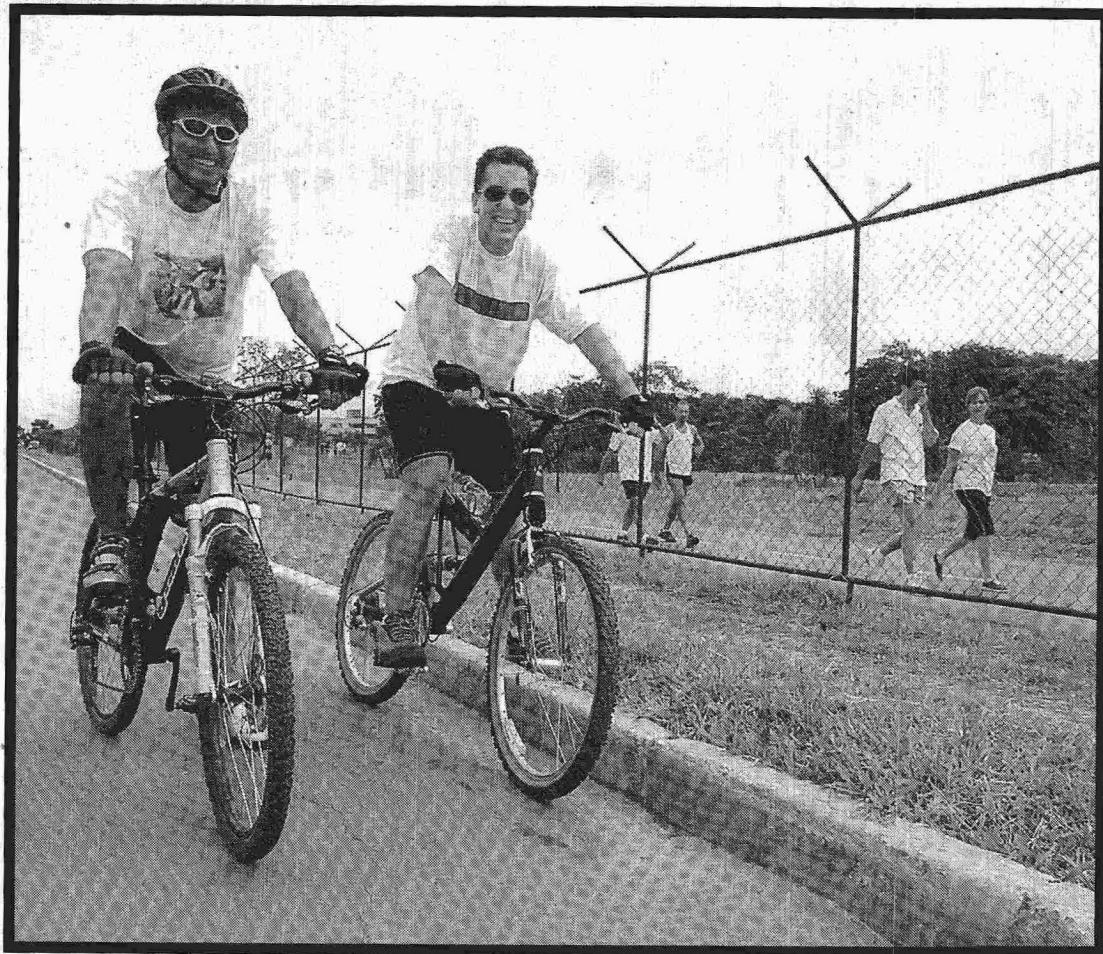
Gabriela Prado
Da equipe do **Correio**

Apartir de hoje, os ciclistas não podem mais circular pelo Parque Olhos D'Água — localizado nas quadras 412/413 Norte. A decisão é da comunidade. O resultado da votação que decidiria o impasse sobre o tráfego de ciclistas no local foi divulgado na manhã de ontem. Das 1.610 pessoas que votaram, 1.180 foram contra a presença das bicicletas. O restante, a favor. A votação, organizada pela Secretaria do Meio Ambiente do Distrito Federal (Semarh), foi realizada entre os dias 21 de dezembro e 3 de janeiro.

A proibição foi incorporada ao regimento interno do parque, assinado ontem pelo secretário de meio ambiente, Antônio Barbosa, durante a divulgação do resultado, no próprio Olhos D'Água. E fica mantida até que o Conselho Gestor — formado por representantes da comunidade — elabore um novo regimento definitivo. "Nós fizemos o que a comunidade pediu e tentaremos, mais para frente, beneficiar os ciclistas com uma nova pista. Mas é um caso a se estudar. Isso mexe com as características naturais do parque", diz o secretário.

Os amigos Rogério Freitas, 28 anos, e Aureliano Lustosa, 38, não se incomodam em andar mais um pouco para pedalar. "Nós temos outras opções, como o Parque da Cidade. E é um lugar tão lindo quanto o Parque Olhos D'Água", comenta o Rogério. Moradores da quadra 215 Norte, Aureliano e Rogério defendem a proibição das bicicletas no parque próximo à suas casas. "A pista do parque é muito estreita e realmente há o risco de atropelar uma criança. É perigoso. Acho que num futuro

Nehil Hamilton



PARA OS AMIGOS AURELIANO LUSTOSA E ROGÉRIO FREITAS, PISTA DE COOPER É PEQUENA PARA CICLISTAS E PEDESTRES

próximo, poderia ser estudada a possibilidade de se construir uma ciclovia. Assim fica bom para os dois lados, pedestres e ciclistas", diz Aureliano.

Rulfino Elesbão, 31, também acha que a ciclovia seria uma boa opção. Mas gostaria que pelo menos, por enquanto, as crianças pudesssem circular de bicicleta pelo parque. "Tenho um filho de 4 anos que adora brincar com a bicicleta. Aqui em Brasília não há muita opção. As que existem, são bem distantes da Asa Norte", diz. Rulfino chegou logo cedo no domingo para passear de bicicleta com o filho, Raman Lima. Os dois podem ter

dado as últimas pedaladas no Olhos D'Água. O Conselho Gestor do parque só deve começar a trabalhar no final do semestre.

A Secretaria de Meio Ambiente aproveitou a ocasião para abrir as inscrições para o curso de Agente Ambiental do Parque Olhos D'Água, voltado para crianças com idade entre 11 e 13 anos. Durante quatro dias, a garotada vai aprender um pouco sobre meio ambiente e a importância de se trabalhar pela preservação. A oficina será realizada em dois blocos de duas turmas. A primeira terá aulas de 22 a 25 de janeiro. E a segunda, de 29 de janeiro a 2 de fevereiro.

APURAÇÃO

1.180

pessoas votaram
contra as bicicletas
no parque Olhos
D'Água

430

foram favoráveis aos
ciclistas